

## REDUÇÃO DA VULNERABILIDADE

## Atenção especial à mulher e criança

ANA RITA TENE

**OS esforços em prol dos grupos mais carenciados ganharão um novo ímpeto, este ano, com o envolvimento dos cônjuges dos governadores provinciais no empoderamento da mulher, advocacia para prevenção dos cancros, educação nutricional e promoção do aleitamento materno.**

FOTOS DE F. MATSINHE



Primeira-Dama ganha reforço nas acções em prol dos grupos carenciados

**É** que para este ano a Esposa do Presidente da República, Isaura Nyusi, que se reuniu esta semana com as esposas e esposos dos governadores provinciais, decidiu

criar réplicas das iniciativas do seu Gabinete a nível provincial, para garantir uma maior abrangência.

Para além de fazer o balanço das actividades desenvolvidas

pelo seu Gabinete, a Primeira-Dama colheu a sensibilidade dos participantes sobre os desafios no sector do género, criança, idosos e pessoas portadoras de deficiência nas províncias, bem como as

histórias de sucesso.

Para a efectivação das actividades, espera-se uma intervenção multi-sectorial, que inclui os Ministérios da Saúde (MISAU), do Género, Criança e Acção Social

(MGCAS), da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH), da Ciência e Tecnologia, Ensino Técnico e Profissional (MCTESTP), bem como do Conselho Nacional de Combate ao Sida.

## Intervir para operar mudanças

NAS províncias das regiões centro e norte do país o crescimento da rapariga ou rapaz é avaliado pela submissão aos ritos de iniciação, uma cerimónia organizada pela família, marcando a passagem da infância para a idade adulta.

Normalmente, as meninas entram nos ritos após a primeira menstruação e os rapazes quando aparecem os primeiros sinais de puberdade. Estas cerimónias acontecem normalmente no período lectivo e envolvem crianças com menos de 10 anos de idade.

Estes cenários contribuem para o abandono escolar, pois perdem mais de um mês de aulas e para as gravidezes precoces, com consequências na saúde da rapariga, que ainda não está prepa-

de iniciação para que revejam a idade que levam as meninas para submeter aos ritos. E estas crianças, se vão no período de aulas, perdem o ano lectivo. Como sabemos, quando esta menina volta, pensa que é adulta e pode fazer tudo", disse Chilundo.

Para evitar que menores sejam expostos a conteúdos impróprios para sua idade, Dulce Chilundo propõe uma divisão das matérias de educação, transmitindo-se inicialmente os valores da sociedade e mais tarde possam preparar a jovem para a fase adulta.

Para além da advocacia para eliminação dos casamentos prematuros, outras acções têm estado a ser implementadas em prol do empoderamento da rapariga, promoção dos direitos sexuais e o resgate

As acções preveem a promoção de campanhas de educação nutricional, com incidência em mulheres grávidas, crianças e adolescentes, humanização dos cuidados de saúde, combate à violência baseada no género e preparar os jovens para o auto-emprego.

Trata-se de áreas de trabalho com as quais os intervenientes já

estão familiarizados, como o caso de Gaza, em que o esposo da governadora tem estado a contribuir em acções de empoderamento dos adolescentes e jovens através da retenção na escola.

As províncias de Nampula, Cabo Delgado, Niassa, Zambézia, Manica e Tete notabilizaram-se de forma especial no combate aos casamentos prematuros e

gravidezes precoces, enquanto Sofala tem estado a olhar para a alfabetização de adultos e circuncisão masculina.

A província de Maputo, por seu turno, decidiu voltar as suas atenções para idosos e crianças em situação difícil, onde, em parceria com o sector da acção social, tem dado conforto às famílias chefiadas por crianças órfãs e idosos.

## Olhamos para os adolescentes e jovens

A SECA que assolou a província de Gaza, nos últimos dois anos, contribuiu sobremaneira para a desistência escolar, daí que foi necessário priorizar e canalizar toda a assistência a este grupo, para garantir a sua retenção na escola e um bom aproveitamento.

Foi olhando para este fenómeno que o esposo da governadora de Gaza, Alberto Zeca, mobilizou parceiros de cooperação e recursos para levar a cabo a campanha "um menino, um lanchinho", que visava providenciar produtos alimentares a crianças nas escolas.

"Para que possamos ter uma sociedade melhor, em termos de recursos humanos capacitados, preparados e qualificados, precisamos começar a prepará-los, quando novos, daí a aposta em crianças e jovens. É por isso que apostamos em acções que promovam a frequência da escola", disse.

Na componente de empoderamento dos adolescentes e jovens, o programa integra palestras com jovens de sucesso, nas mais diversas áreas, concursos de cultura geral, bem como espectáculos com artistas locais, o que incentiva os petizes a valorizar a cultura.

"É neste momento que aprendem que a convergência da humildade, da ciência, da persistência no trabalho e da disciplina contribuem muito para que se tornem cidadãos melhores, aliando ao respeito à



Retenção dos jovens na escola é um passo para o seu empoderamento

encontram fundamento nas questões sócio-culturais, que valorizam antes de mais a educação formal do homem e a servidão doméstica da mulher.

Não são poucas as famílias que entregam as suas filhas para se casarem com base na esperança de

as crianças com educação poderão atingir estes níveis. O segredo das mulheres que dirigem e triunfam é a escola, portanto, todos devemos apostar na educação, não só dos rapazes, mas também das raparigas", defendeu Zeca.

Outra característica é de que



É preciso mudar algumas práticas nas comunidades - Dulce Chilundo

NAS províncias das regiões centro e norte do país o crescimento da rapariga ou rapaz é avaliado pela submissão aos ritos de iniciação, uma cerimónia organizada pela família, marcando a passagem da infância para a idade adulta.

Normalmente, as meninas entram nos ritos após a primeira menstruação e os rapazes quando aparecem os primeiros sinais de puberdade. Estas cerimónias acontecem normalmente no período lectivo e envolvem crianças com menos de 10 anos de idade.

Estes cenários contribuem para o abandono escolar, pois perdem mais de um mês de aulas e para as gravidezes precoces, com consequências na saúde da rapariga, que ainda não está preparada para enfrentar uma gestação, parto e até a interrupção das aulas.

Olhando para estas questões, a Esposa do governador de Niassa, Dulce Chilundo, tem estado a sensibilizar as rainhas dos ritos de iniciação para que sejam feitas alterações ao calendário, para evitar que os adolescentes percam o ano lectivo.

"O que temos feito é apelar às rainhas dos ritos

de iniciação para que revejam a idade que levam as meninas para submeter aos ritos. E estas crianças, se vão no período de aulas, perdem o ano lectivo. Como sabemos, quando esta menina volta, pensa que é adulta e pode fazer tudo", disse Chilundo.

Para evitar que menores sejam expostos a conteúdos impróprios para sua idade, Dulce Chilundo propõe uma divisão das matérias de educação, transmitindo-se inicialmente os valores da sociedade e mais tarde possam preparar a jovem para a fase adulta.

Para além da advocacia para eliminação dos casamentos prematuros, outras acções têm estado a ser implementadas em prol do empoderamento da rapariga, promoção dos direitos sexuais e o resgate das meninas que outrora haviam sido submetidos a uniões forçadas.

"Nós sempre temos dito: olhem e procurem uma figura que admiram na vida e ela vai fazer com que vocês se guiem no dia-a-dia e elas têm feito esse trabalho. Esta área é difícil e, infelizmente, não podemos acabar com os ritos, porque são uma herança dos antepassados", realçou.

quando começa a preparar os, quando novos, daí a aposta em crianças e jovens. É por isso que apostamos em acções que promovam a frequência da escola", disse.

Na componente de empoderamento dos adolescentes e jovens, o programa integra palestras com jovens de sucesso, nas mais diversas áreas, concursos de cultura geral, bem como espectáculos com artistas locais, o que incentiva os petizes a valorizar a cultura.

"É neste momento que aprendem que a convergência da humildade, da ciência, da persistência no trabalho e da disciplina contribuem muito para que se tornem cidadãos melhores, aliando ao respeito, à honestidade e ao espírito do esforço. Que é preciso estudarem e na fase de trabalhadores esforçarem-se, de modo a distinguirem-se", acrescentou.

Outro problema que nos preocupa são os casamentos prematuros e gravidezes precoces, que



Retenção dos jovens na escola é um passo para o seu empoderamento

encontram fundamento nas questões sócio-culturais, que valorizam antes de mais a educação formal do homem e a servidão doméstica da mulher.

Não são poucas as famílias que entregam as suas filhas para se casarem com homens de aparentes posses financeiras, em troca de cabeças de gado, dinheiro, a até mesmo terra, enquanto investe na formação dos rapazes.

"Mostramos com exemplos que na nossa província temos uma mulher a dirigir, na qualidade de governadora, e qualquer uma des-

sas crianças com educação podem atingir estes níveis. O segredo das mulheres que dirigem e triunfam é a escola, portanto, todos devemos apostar na educação, não só dos rapazes, mas também das raparigas", defendeu Zeca.

Outra característica é de que os adolescentes, quando crescem, pensam logo em ir à África do Sul trabalhar, daí que a mobilização tem sido na perspectiva de mostrar que existe uma área muito grande de profissões, onde eles podem adquirir habilidades e trabalhar.

## Enfoque na redução da desnutrição infantil

A PRODUÇÃO agrária, com destaque para cereais, feijão e a pecuária conferem à província de Tete um potencial para alimentar a população local e vender o excedente. No entanto, a zona apresenta índices elevados de desnutrição infantil, resultante da falta de conhecimento sobre a mistura destes alimentos.

De acordo com a esposa do governador de Tete, Joana Paulo, os sectores da Saúde e do Género têm

vindo a trabalhar para empoderar as mulheres, incentivar a formar associações para que possa facilitar o processamento dos produtos agrícolas.

"É uma das províncias com alta produtividade. Temos carne de cabrito e produzimos feijão, milho. Estamos a tentar empoderar as mulheres. O que falha é como misturar os alimentos. Estamos a trabalhar para ensinar as po-

pulações as melhores formas de tornar os alimentos nutritivos e não priorizar a venda", explicou a esposa de Paulo Auade.

No capítulo da promoção dos direitos sexuais da rapariga, maior enfoque tem sido dado à sensibilização das comunidades para educar os jovens de ambos sexos, devido à tendência de priorizar a educação dos rapazes.

"Conversamos com os pais, encarregados de educação para que deem os mesmos direitos de educação às meninas e aos rapazes. Estamos a fazer o mapeamento da situação da nossa província, em termos de desistência escolar, e se ela dita casamento prematuro. É este trabalho que nós vamos ter em 2018", sublinhou Joana Paulo.

Os indicadores disponibilizados pelo sector da Educação e Desenvolvimento Humano sugerem que a cidade de Tete e vila de Moatize são as que apresentam maiores índices de desistência, factor que pode estar aliado à explosão de recursos na região.

"Pelos indicadores disponibilizados, encontramos Tete e Moatize. Este último teve uma explosão da mineração e não sabemos se isto pode influenciar nos casamentos prematuros, gravidezes precoces e abandono escolar. Vamos trabalhar noutros distritos, porque é preciso fazer uso destes dados", concluiu.



Para Joana Paulo é preciso apostar no agro-processamento

## Quebramos barreiras sócio-culturais

- Amade Chababe, esposo da governadora de Sofala



Amade Chababe falando das acções para o aumento da circuncisão masculina

AS questões sócio-culturais continuam a influenciar a vivência das comunidades e adopção de medidas nocivas ao desenvolvimento humano e ainda a redução dos males que afligem a sociedade. No entanto, acções de sensibilização, o diálogo com a população têm trazido resultados encorajadores.

Em aldeias onde era impensável falar de circuncisão masculina, aumento da idade de casamento da rapariga, hoje é possível sentar e dialogar. O esposo da governadora

dades, dialogamos com as pessoas e constatamos que é a falta de conhecimento, ou, por outro lado, o conhecimento limitado, que muitos deles praticam, fomentam ou apadrinham essas práticas, negando a educação", sublinhou.

No seu entender, quando se faz um trabalho apurado, conversa-se e traz-se exemplos, sem confrontar e pôr em causa as crenças das comunidades, tem-se tido muito sucesso. Citando uma campanha de circuncisão masculina feita na localidade de Guaraguara, no Búzi, a fonte narra que foi possível quebrar

alguns mitos que tinha em relação ao procedimento.

"Os primeiros jovens entravam e saíam, e os outros perguntavam se haviam sido circuncidados e se não tinham problemas. Foi aí que um idoso se atreveu e saiu de lá sorridente e os outros se seguiram, de tal forma que não nos deixaram sair de lá, porque já haviam espalhado a mensagem na zona", referiu.

Durante uma campanha de alfabetização e educação de adultos, que geralmente é frequentada por mulheres, e os homens ficam do lado de fora à espera das suas

esposas saírem, tem-se mostrado cada vez mais fácil convencer o homem da importância de saber ler e escrever.

"Num centro de alfabetização em Gorongosa, estava lá fora o marido de uma mulher que frequentava o terceiro ano e que sabia ler e escrever. Questionei-lhe se não queria estudar, pois a mulher já sabia ler e escrever. Ele recusou-se. Mas persuadimo-lo a inscrever-se, quando dissemos que ele ficaria a cargo das actividades domésticas, quando a mulher conseguisse o emprego formal", afirmou.



Em carteira, projectos para empoderar a mulher e criança